

## MATRIZ SWOT DO PPGE DA UNB

A partir da análise dos indicadores qualitativos e quantitativos do Programa levantados durante o processo de Autoavaliação, foi possível construir a chamada matriz SWOT (do inglês *Strength, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). Ela tem servido de subsídio para elaboração do planejamento estratégico do PPGE, identificando os fatores que mais influenciam na missão, visão e valores do Programa.

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualidade do corpo docente, que é constituído de professores mais experientes em atividades de pós-graduação, em conjunto com jovens docentes.</li> <li>2. Regulamento e Resoluções Internas perenes e com cumprimento irrestrito por docentes e discentes.</li> <li>3. Boa produção científica com discentes em periódicos de elevado fator de impacto e em conferências nacionais e internacionais.</li> <li>4. Alta capacidade de captação de recursos, tanto em agências de fomento à pesquisa, quanto em órgãos governamentais e empresas privadas.</li> <li>5. Colaboração científica com diversas universidades, institutos, centros de pesquisas e empresas, tanto no país quanto no exterior.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recursos financeiros bastante limitados, oriundos basicamente da CAPES/PROAP.</li> <li>2. Número de cotas de bolsas CAPES/DS (apenas 12 de doutorado e 9 de mestrado) e CAPES/PNPD (apenas 1 cota), além da ausência de cotas de bolsas de outras agências de fomento como CNPq e FAPDF.</li> <li>3. Produção tecnológica do Programa na forma de depósito de patentes e registro de softwares.</li> <li>4. Distribuição da produção intelectual e das orientações entre os docentes do Programa.</li> <li>5. Atração do Programa para estudantes com boa formação oriundos de outras regiões do país e de outros países.</li> </ol>
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proximidade do Governo Federal e do Distrito Federal, além das matrizes de empresas públicas.</li> <li>2. Existência de legislação para estímulo de projetos de P,D&amp;I para algumas áreas do Programa, como TI (lei do bem) e Sistemas de Potência (Fundo Setorial de Energia – P&amp;D Aneel).</li> <li>3. Existência de bons alunos egressos dos cursos de graduação da UnB na área de atuação do Programa (Engenharias Elétrica, Engenharia de Redes de Comunicação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia da Energia e Engenharia da Computação).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Políticas de redução de investimento em pesquisa (redução de recurso CAPES/PROAP, extinção de bolsas de pós-doutorado CAPES/PNPD, escassez e baixo valor de bolsas CAPES/DS para discentes comparado com o mercado).</li> <li>2. Prolongamento das restrições de acesso à infraestrutura física dos laboratórios de pesquisa, devido à pandemia de COVID-19.</li> <li>3. Escassez de editais de fomento à pesquisa em virtude dos impactos econômicos da pandemia de COVID-19.</li> </ol>